

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CISTO PILONIDAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Orientador: BRAGA, Denis C.

Pesquisadora: MARTINS, Isadora Proner

Cisto pilonidal é uma inflamação crônica frequente na região sacrococcígea relacionada à presença de pelos. É um achado comum e causa grande desconforto para os pacientes, o que torna seu tratamento clinicamente importante. Objetivou-se, com este trabalho, analisar diferentes experiências quanto ao tratamento cirúrgico do cisto pilonidal sacrococcígeo, caracterizando suas técnicas operatórias. Utilizou-se como método a revisão de literatura em artigos científicos acerca da patologia, apontando diferentes opções cirúrgicas para o tratamento. A primeira descrição de cisto pilonidal foi feita em 1833, por Mayo, que explicava a patologia como algo congênito. A verdadeira etiologia do cisto pilonidal sacrococcígeo e a busca pelo tratamento ideal geram interesse e controvérsia entre os médicos. No artigo de Balsamo (2009), foram estudados 213 pacientes do Serviço de Coloproctologia de Heliópolis, SP. A técnica utilizada foi a de incisão e curetagem, no período entre 1997 e 2006. Segundo o artigo, incisão e curetagem, por sua simplicidade, baixa mortalidade, baixa recidiva e rápida recuperação, são ótimas candidatas para tratamento, inclusive ambulatorial, já que permite o uso de anestesia local. Já quando se analisa a técnica proposta por Postiglione e Braga (2002), realizada no Hospital Geral de Caxias do Sul, RS, pode-se ter um novo direcionamento sobre o tratamento. A incisão com quatro retalhos em forma de cruz com coloração azul de metileno facilita a visualização e a realização cirúrgica, além de favorecer a sutura e diminuir o tempo de cicatrização e o número de curativos. Segundo Ardelit (2015), o procedimento *Aba Flexível* demonstra ser uma forma simples de tratamento. Já no estudo feito por Garcia (2015), o tratamento com *laser empilation* é indicado como uma ótima opção. Outra alternativa para o tratamento, apontada por Pankaj (2015), é a *LOCULA*, ou seja, *laying opening*, curetagem e anestesia, que tem como vantagem ser um procedimento de fácil execução e efetivo para cistos simples e complicados, com índice de cura de 97%. Conclui-se que o tratamento do cisto pilonidal não é definido; cada técnica tem suas vantagens e desvantagens, devendo ser selecionada de acordo com o que melhor se encaixa à situação do paciente.

Palavras-chave: Cisto pilonidal. Curetagem. Incisão. Técnica cirúrgica.

REFERÊNCIAS

ARDELT, M. et al. Limberg Flap Procedure for Treatment of a Sacrococcygeal Pilonidal Sinus Disease - Explanation of the Surgical Technique. *Zentralbl Chir*, v. 140, n. 5, p. 473-475, out. 2015.

BALSAMO, F.; BORGES, A. M. P.; FORMIGA, G. J. S. Cisto pilonidal sacrococcígeo: resultados do tratamento cirúrgico com incisão e curetagem. *Revista brasileira Coloproctologia*, v. 29, n. 3, p. 325-328, 2009.

GARCIA, C. et al. Laser epilation prior to pilonidal sinus surgery. *Lasers Med Sci.*, 2015.

PANKAJ, G.; MAHAK, G.; PARYUSH, L. LOCULA: Laying open (deroofing) and curettage under local anesthesia for pilonidal disease: an outpatient procedure. *World Journal of Gastrointestinal Surgery*, 2015.

Resumos

POSTIGLIONE, M. G.; BRAGA, D. C. Cisto pilonidal - técnica em quatro retalhos. *Revista AMRIGS*, Porto Alegre, v. 46, n. 1,2, p. 32-33, jan./jun. 2002.